

TECNOLOGIAS DIGITAIS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Josenete Trajano de Souza ¹

RESUMO

Este presente trabalho aborda sobre tecnologias digitais e suas contribuições na educação infantil. Sendo evidente inovar no processo de ensino com uso de tecnologias como uma aliada da dinamização contextualizando a ludicidade. O artigo tem como principal objetivo observar como as tecnologias digitais são usadas na escola por professores da educação infantil. As tecnologias como recursos pedagógicos na sala de aula podem ser aliadas para o ensino com crianças. Como metodologia usou-se a pesquisa bibliográfica em alguns sítios digitais, tais como sites de portais setor educacional, para compreender a realidade da temática. Tiveram-se as contribuições de autores como: Brandão (2006), Coscareli (2003), Santaella (2003), Tardif (2011), Levy (2003), Kenski (2012), Oliveira (2007) entre outros, a fim de tornar o estudo mais significativo. E apontamos a relevância deste trabalho, já que, por meio do mesmo espera-se estimular novos estudos e provocar inquietações sobre a utilização das tecnologias digitais como prática pedagógica na educação infantil.

Palavras-chave: Tecnologias digitais, Docente, Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

Com o surgimento da tecnologia e sua grande utilidade nas mais variadas áreas, em especial da Tecnologia Digital (tekne do grego= técnica; digitus do latim =dedo) que a partir da lógica binária promoveu uma revolução na indústria, na economia e na sociedade mudando o comportamento do homem e a forma como projeta o padrão de vida (KENSKI, 2012). Tal revolução contribuiu para o surgimento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). As TDICs são um conjunto de diferentes mídias (computadores, tablets, ipads, smartphones, smartvts, lousa digital, etc) aliadas à internet. Segundo Santaella (2003, p.27), “as novas tecnologias da informação e comunicação não estão revolucionando apenas o nosso lazer e entretenimento, mas também os meios de trabalho, consumo, comunicação, educação, etc.”. Dentre essas

¹ Graduação em Pedagogia pela UFPB e Letras pela UEPB; Especialista em Metodologias da Língua Portuguesa e Inglesa; Psicopedagogia e Educação Infantil; Supervisão e Orientação Educacional (Candido Mendes) atualmente professora dos anos iniciais na rede municipal de Jacaraú-Pb. E-mail do autor: tjosenete14ifpb@gmail.com.

tecnologias destacamos a utilização do computador, tablets e smartphones conectados a internet usada pelos professores no ambiente educacional. Nesse contexto Lévy (2003, p. 192) afirma que: “o computador é um instrumento de troca, de produção, de estocagem de informações. Ao canalizar e entrelaçar múltiplos fluxos torna-se um centro virtual, instrumento de poder”.

Com a revolução tecnológica, a popularização da internet, as facilidades de acesso à informação, e as tecnologias digitais presentes no ambiente escolar tem mudado o contexto educacional e também de aprender dos educandos. Nesse cenário com a chegada das tecnologias digitais na escola torna-se essencial para o desenvolvimento de novas aprendizagens, as quais proporcionam situações pedagógicas de interação e produção do conhecimento.

Assim cabe à escola se adequar a esta nova realidade e promover melhorias na qualidade de ensino e na formação do professor. Porém, na sociedade da informação e comunicação os professores enfrentam o desafio de conviver numa nova dinâmica social e têm a responsabilidade de criar modelos pedagógicos adequados que atendam as peculiaridades exigidas a essa cultura tecnológica. É visto que diversas escolas públicas de educação infantil possuem vários equipamentos tecnológicos com acesso a internet, então convêm aos professores utilizar essas ferramentas para otimização e potencializar o ensino e aprendizagem. E como pergunta norteadora desse artigo surge: Como os professores estão utilizando as tecnologias digitais a serviço do processo de ensino e aprendizagem das crianças?

Para tentar responder a este questionamento temos como objetivo geral: verificar como professores operam com as tecnologias digitais presentes na escola na educação infantil. A justificativa desse trabalho é que o uso das tecnologias digitais na prática pedagógica na educação infantil é de grande importância para a interação, desenvolvimento cognitivo e a construção do conhecimento.

METODOLOGIA

Optamos para esta pesquisa, utilizar uma abordagem qualitativa para que nos proporcionasse uma melhor contribuição no que diz respeito à realidade que vivenciamos, apresentando um entendimento para professores da educação infantil por meio do uso de tecnologias de digitais. Segundo Deslandes e Minayo (2013):

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes [...]. (DESLANDES; MINAYO, 2013, p. 21).

Ao abordarmos sobre pesquisa qualitativa, percebemos a relação que o sujeito tem com a realidade vivenciada, e isso é muito importante para o pesquisador utilizar no trabalho desenvolvido.

A pesquisa bibliográfica nos ajudou a compreender o processo de investigação. Para Gil (2010), “a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado [...]”. (GIL, 2010, p. 29). Desse modo, o procedimento metodológico foi com base no estudo bibliográfico documental que fundamentou a pesquisa para o trabalho científico, proporcionando os caminhos relacionados com a temática.

O PROFESSOR NA SUA FUNÇÃO DIANTE DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

No cotidiano os alunos e professores estão em contato direto com as tecnologias digitais principalmente através de celulares e computadores, seja no trabalho, em casa, ou outros lugares, logo a tecnologia faz parte da rotina. Mediante essa percepção a escola contemporânea não pode excluir a ciência do sua rotina, há uma necessidade crescente de está conectado e utilizando as tecnologias digitais a serviço do ensino e aprendizagem. É preciso, portanto, investimento de tempo e também financeiro por parte tanto de professores quanto das escolas para que as tecnologias passem a fazer parte também do cotidiano da escola (SILVA, 2010).

A escola deve adaptar-se e criar condições para que alunos e professores se apropriem da tecnologia e explorem suas funcionalidades para socialização das

informações de tal forma que, a tecnologia digital torne-se facilitadora no processo de ensino. No processo de ensino-aprendizagem as mídias digitais devem ser utilizadas num contexto inovador, para que haja uma dinamização da aprendizagem e ofereça aos professores a oportunidade de buscar um novo modo de ensinar e às escolas, rompendo com paradigmas ultrapassados. Essa discussão é enfatizada por Moran (1998, p. 32), quando este afirma que

O uso de tecnologias é uma alternativa para que haja a possibilidade do aluno observar e interagir com situações que seriam difíceis de ser simuladas pelo professor na sala de aula, que passa a deixar de ser o que impõem e centraliza as informações, mas o que acompanha, sugere, questiona e incentiva.

A escola atualmente enfrenta inúmeros desafios, um deles é promover a inclusão digital, tornar-se um espaço de interação através da tecnologia deixando que o ciberespaço faça parte do ambiente escolar. Nesse sentido Kenski (2012, p.34) enfatiza que o “espaço possível de integração e articulação de todas as pessoas conectadas com tudo que existe no espaço digital, o ciberespaço”. Nesse sentido as TDIC’s no cotidiano escolar se constituem uma grande aliada no processo de ensino e contribui para que o professor se aproprie da tecnologia favorecendo a inclusão digital e conseqüentemente promovendo um avanço no processo educacional.

EDUCAÇÃO INFANTIL MEDIADA POR TECNOLOGIAS DIGITAIS

A criança é considerada sujeito social e histórico, pertencente a um determinado grupo que compartilha de certos bens culturais e profundamente marcada pelo meio no qual está inserida. No que se refere à definição de criança, Oliveira (2007, p.45) afirma que

Crianças são aquelas figurinhas curiosas e ativas, com direitos e necessidades, que precisam de um espaço diferente tanto do ambiente familiar, quanto do ambiente escolar tradicional, frequentemente orientado para a padronização de condutas e ritmos e para avaliações segundo parâmetros externos à criança.

Mediante essas necessidades peculiares inerentes a criança, creches e pré-escolas têm como objetivos aproximar cultura, linguagem, cognição e afetividade como

elementos constituintes do desenvolvimento humano e voltados para a construção da imaginação e da lógica (OLIVEIRA, 2007), dessa forma, integrar a criança na sociedade e desenvolver sua criatividade, afetividade e cognição. No cotidiano escolar da educação infantil que deve ter sempre atividades lúdicas e interativas é essencial evitar a monotonia e o pouco aproveitamento das aulas.

Nesse sentido o uso de tecnologias digitais possibilita as crianças observar e interagir na sala de aula, possibilitando ao professor acompanhar, questionar, incentivar, mediar, interagir no processo de ensino. No que se refere às estratégias de ensino Coscarelli (2003, p. 29) afirma que

Estratégias referem-se às ações e procedimentos escolhidos, assumidos e controlados pelo indivíduo para resolver uma determinada situação problema ou certo desafio. Envolve tomadas de decisões com base no raciocínio, na afetividade e nas interações sociais, para atingir metas (a longo, médio ou curto prazo) e objetivos específicos.

A internet incorporada à prática pedagógica visa tornar as aulas na educação infantil estimulante e atrativa para as crianças e contribuem para uma aproximação do professor e dos alunos com a tecnologia e fortalecendo os vínculos afetivos.

De acordo com as Diretrizes para Educação Infantil (BRASIL, 2013), escolas de educação infantil devem proporcionar possibilidades educativas promovam o desenvolvimento integral das crianças, bem como promover a inclusão digital. Ainda nesse sentido Gadotti (2000, p.38), enfatiza que a escola necessita transforma-se e tornar-se um ambiente de inovações, cujo papel primordial deve ser orientar, criticamente, especialmente as crianças e jovens, na busca de uma informação que os faça crescer ou seja, alfabetizar tecnologicamente.

O uso das tecnologias na educação infantil justifica-se pelo acelerado crescimento do ciberespaço, de novas formas de comunicação e acesso crescente à informação, oportunizando inúmeras condições de aprendizagens, desenvolvimento de habilidades e interações necessárias à formação integral da criança que com práticas tradicionais provavelmente não seriam alcançadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma com foco na aprendizagem usando as tecnologias digitais com propósitos educacionais a fim de melhorar o ensino e interagir no meio social. Adaptar-se ao uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) no cotidiano escolar ainda persiste um desafio para a escola de educação infantil analisada. O fato é que as nossas crianças estão em contato direto com a tecnologia, enquanto que o professor ainda está em processo de familiarizar-se com a praticidade destes recursos.

Mesmo estando presente na escola às tecnologias digitais ainda não estão efetivamente incorporadas como recursos pedagógicos da maioria das escolas em especial das escolas de educação infantil. Contudo a introdução desses meios não é suficiente para a melhoria na qualidade do ensino no país, principalmente quando não há envolvimento dos professores ou quando a formação específica para a utilização dos recursos midiáticos não é oferecida, gerando desmotivação e impedindo as novas práticas e possibilidades nas relações ensino e aprendizagem.

Dessa forma, os docentes devem unir seus conhecimentos à relevante importância da tecnologia para a humanidade, logo será mais simples assimilar a relevância da utilização das ferramentas tecnológicas para o ensino aprendizagem. E assim, se tornará mais seguro ao processo de construção do conhecimento de seus alunos e melhorará suas práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, E.J.R.; TEIXEIRA, A.C. **Software educacional o complexo domínio dos multimeios**. Passo Fundo/RS: Universidade de Passo Fundo, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2013. 36p.

BRENNAND, Edna Gusmão de Góes; ROSSI, Silvio José (org) **Trilhas do Aprendente**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010 (volume V) BORGES NETO, H. Uma classificação sobre a utilização do computador pela escola. Revista Educação em Debate, ano 21, v. 1, n. 27, p. 135-138, Fortaleza, 1999.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: ed. Paz e Terra, 1999.

COSCARELLI, Carla Viana (Org.). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

DESLANDES, Suely Ferreira; MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

FREIRE, Paulo. **Educação na Cidade**. São Paulo: Editora Vozes, 1996.

FOLQUE, Maria da Assunção. **Educação Infantil, tecnologia e cultura**. Revista Pátio, Jul/Set-, 2011 – p. 8-11.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas Atuais da Educação**. São Paulo em Perspectivas, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, Elaine Messias. Uma experiência com o uso da Lousa Digital Interativa por profissionais da educação infantil. FTD, Campinas, 2011.

IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2006.

JOSÉ FILHO, M. Pesquisas: contornos no processo educativo. In: JOSÉ FILHO, M; DALBÉRICO, O. Desafios da pesquisa. Franca: UNESP-FHDSS, 2006.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação – Campinas. SP: Papirus, 2012.

KRAMER, Sonia. Profissionais de Educação Infantil: Gestão e Formação. São Paulo: Ática, 2005. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica – 5º ed. – São Paulo: Atlas 2003.

LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Trad.: Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2003.

MARINHO, S. P.; LOBATO, W. Tecnologias digitais na educação: desafios para a pesquisa na pós-graduação em educação. In: COLÓQUIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 6, 2008, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: [s.n.], 2008, p. 1-9.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PRETTO, Nelson de Luca. Cultura digital e educação: redes já! In PRETO, N., e SILVEIRA, S. A. (org). **Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder.** Salvador, Edufba, 2008.

REIS, Dálcio Roberto dos. **Gestão da Inovação Tecnológica.** 2ª Edição. São Paulo: Editora Manole, 2008.

SANTAELLA, Lúcia. Da cultura das mídias à cibercultura: o advento pós-humano. **Revista Famecos**, nº 22. Porto Alegre, dezembro 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de, e GOMES, Maria Lúcia Moreira. **Educação e Ciberespaço.** Brasília: Usina de Letras, 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** 12ª edição. Petrópolis: Vozes, 2011.